

## CIRURGIA ONCOLÓGICA EM TUMORES PERIANAIS EM CÃES: TÉCNICAS E RESULTADOS CLÍNICOS

LARISSA CARNEIRO NEVES

**Palavras-chave:** Adenocarcinomas Perianais; Margem Cirúrgica; Oncologia Veterinária; Prognóstico; Recidiva Tumoral.

Os tumores perianais em cães são neoplasias frequentes na prática cirúrgica veterinária, acometendo, sobretudo, machos adultos a idosos não castrados. Dentre essas neoplasias, pode-se citar adenomas e adenocarcinomas perianais, apresentando comportamento biológico variável e diferentes implicações clínicas e prognósticas. Os sinais clínicos observados incluem aumento de volume perianal, sangramento, dor, dificuldade de defecação e infecções secundárias. Nesse contexto, a cirurgia oncológica constitui a principal modalidade terapêutica para o controle local da doença, sendo fundamental para a redução dos sinais clínicos, prevenção de complicações e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura científica acerca das principais técnicas cirúrgicas empregadas no tratamento de tumores perianais em cães, bem como analisar seus resultados clínicos, taxas de recidiva e possíveis complicações. O planejamento cirúrgico deve considerar o tipo histológico, o tamanho e a extensão tumoral, o grau de invasão local, a proximidade com o esfíncter anal e a presença de metástases regionais, especialmente em linfonodos sublombares. A citologia, biópsia e radiografia são importantes para o estadiamento e definição da abordagem terapêutica. A excisão cirúrgica ampla é a técnica mais empregada, buscando a remoção completa da neoplasia com margens de segurança adequadas. Em machos inteiros, a associação da orquiectomia à excisão tumoral é recomendada, uma vez que a redução do estímulo hormonal está relacionada à diminuição das taxas de recidiva. Em neoplasias malignas, como os adenocarcinomas perianais, a abordagem cirúrgica pode ser mais complexa, exigindo ressecções extensas. As complicações pós-operatórias variam conforme a extensão da cirurgia e o envolvimento de estruturas adjacentes, sendo descritas, a deiscência de sutura, infecção, edema local, seroma, estenose anal e alterações na continência fecal. Os resultados clínicos estão relacionados à obtenção de margens cirúrgicas adequadas, ao tipo histológico e ao estadiamento tumoral. Logo, conclui-se que a cirurgia oncológica em tumores perianais em cães é uma abordagem eficaz para o controle local da doença e para a promoção do bem-estar animal, desde que realizada com planejamento individualizado, técnica cirúrgica adequada e acompanhamento pós-operatório.

### Referências Bibliográficas:

CHOI, E. W. et al. Deep dermal and subcutaneous canine hemangiosarcoma in the perianal area: diagnosis of perianal mass in a dog. *BMC Veterinary Research*, London, v. 15, n. 115, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12917-019-1852-6> .

DAVEY, E. L. et al. Outcomes of dogs with apocrine gland anal sac adenocarcinoma treated via modified closed anal saccullectomy (2015–2022). *Veterinary Surgery*, Hoboken, v. 53, p. 973–979, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1111/vsu.14084> .

MORAES, R. E. de et al. Anal sac adenocarcinoma in a canine: Case report. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 12, n. 7, p. e6912742318, 2023. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i7.42318> .

REPASY, A. B. et al. Canine apocrine gland anal sac adenocarcinoma: a review. *Topics in Companion Animal Medicine*, [S. l.], v. 50, p. 100682, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tcam.2022.100682> .